Trabalhos Científicos

Título: Óbitos De Adolescentes Por Arma De Fogo No Nordeste Brasileiro Entre 2013 E 2022: Aspectos Epidemiológicos

Autores: EMANUELE HONÓRIO RODRIGUES (UPE), PALOMA LUNA MARANHÃO CONRADO (UPE), NATHALIA PINHEIRO LAZAROTO (UPE), GUSTAVO HENRIQUE BERNARDO CABRAL (UPE), RAQUEL NASCIMENTO SILVA COSTA (UPE), ANNA CAROLYNE BARBOSA FARIAS (UPE), TOMÁS SOARES SANTANA (UPE), ANA LUISA DE ARAUJO BEZERRA (UFPE), TIAGO PAES BEZERRA SANTANA (UFPE), NEYTON SANTANA DINIZ (UPE), PAULIANA VALÉRIA MACHADO GALVÃO (UPE), DANIELE PADILHA LAPA (UPE), GEORGE ALESSANDRO MARANHÃO CONRADO (UPE), MARIA LUÍZA FERREIRA DA SILVA (UPE)

Resumo: As armas de fogo são ferramentas capazes de disparar projéteis em alta velocidade pela ação da força expansiva de gases provenientes da combustão da pólvora, podendo causar graves danos ou morte dos indivíduos atingidos. Os óbitos causados por esses instrumentos são cada vez mais frequentes entre os adolescentes. Dessa forma, é necessária a compreensão acerca das suas características, como forma de promover políticas públicas no intuito de criar um ambiente mais seguro e saudável para as gerações futuras. "Analisar os aspectos epidemiológicos dos óbitos de adolescentes por arma de fogo no Nordeste entre 2013 e 2022."Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade, do Ministério da Saúde, acerca dos registros de óbitos por armas de fogo na região Nordeste do Brasil entre 2013 e 2022."No período avaliado, houve 25.972 óbitos de adolescentes no Nordeste. Desses, 93,40% correspondiam ao sexo masculinos. Em relação à raça, 80,13% eram pardos; 6,68%, brancos e 6,04%, pretos, havendo 6,93% de cor ignorada. Acerca da faixa etária, 91,21% dos óbitos envolveram indivíduos de 15 a 18 anos. Quanto à escolaridade, 43,67% estavam no Ensino Médio; 19,29%, no Ensino Fundamental II e 10,47%, no Ensino Superior Incompleto. No que tange à causa desses óbitos, 94,71% correspondiam a agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada e 4,74% a agressão por meio de disparo de arma de fogo de mão. Em relação à distribuição desses óbitos por estados, 27,96% se deram na Bahia, 21,15% no Ceará e 15,35% em Pernambuco."A maioria dos óbitos corresponderam a adolescentes do gênero masculino, de cor parda, na faixa etária de 15 a 18 anos e que cursavam o Ensino Médio, geralmente por armas de fogo não especificadas. Os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco concentraram a maioria desses óbitos. A partir dessa análise, faz-se necessária a instituição de medidas preventivas, especialmente no âmbito educacional. Assim, as escolas, principalmente de Ensino Médio, devem organizar campanhas, utilizando banners que demostrem as consequências e os riscos associados ao uso de armas de fogo, além de palestras ministradas por especialistas em segurança e rodas de conversa com psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais que possam oferecer orientações e suporte a este público. Além disso, devem ser criados debates em sala de aula acerca dos impactos da violência armada na sociedade, junto a programas de prevenção ao uso de armas de fogo realizados em conjunto com as secretarias municipais.